

Relatório Final

Prestação de Serviços - Divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica através da organização e coordenação das sessões regionais no âmbito do plano da salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Cliente: Câmara Municipal de Tavira

2021

Relatório Final

Prestação de Serviços - Divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica através da organização e coordenação das sessões regionais no âmbito do plano da salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Cliente: Câmara Municipal de Tavira

Índice

Introdução	2
Organização e coordenação das sessões de trabalho regionais: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte	3
1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho	3
2. Organização do webinar “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”	3
3. Elaboração do guião das sessões de trabalho	4
4. Realização das sessões de trabalho	5
5. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho	6
6. Acompanhamento e consultoria das quatro regiões no desenvolvimento do trabalho seguinte	7
Considerações finais	8
Anexos	9
Anexo 1. Programa do webinar	9

Introdução

O presente documento corresponde ao relatório final da prestação de serviços adjudicada à Universidade do Algarve, pela Câmara Municipal de Tavira, no âmbito do projeto «*Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável*», relativo às quatro sessões de trabalho realizadas nas regiões do Alentejo, de Lisboa e Vale do Tejo, do Centro e do Norte. Neste relatório apresenta-se uma síntese das atividades realizadas e os seus resultados, sendo realizada uma análise das atividades desenvolvidas e apresentadas propostas de melhoria, bem como as principais conclusões sobre o trabalho realizado.

O projeto «*Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável*», surge no âmbito de uma candidatura do Município de Tavira, enquanto Comunidade Representativa da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade, perante a UNESCO e entidade gestora do Centro de Competência para a Dieta Mediterrânica ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020. É um projeto que pretende contribuir para articular o trabalho entre os diferentes agentes intervenientes no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM), com o objetivo de definir e implementar uma estratégia de salvaguarda, promoção e valorização da DM, enquanto património da Humanidade, promotor de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável e ainda definir e contribuir para a definição e implementação de uma agenda de inovação e investigação para a preservação, valorização e divulgação da DM em Portugal. Neste sentido, o projeto pretende:

- » Alargar a rede de parceiros e consolidar o trabalho para a salvaguarda e valorização da DM, através da criação de mais quatro conselhos regionais da DM, integrando potenciais beneficiários das medidas de política de desenvolvimento rural, e através da troca de conhecimentos e experiências relevantes e inovadoras com as outras Comunidades representativas;
- » Melhorar a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural através da divulgação de boas práticas e da sensibilização para o consumo de produtos integrantes da DM (produtos locais, sazonais, frescos, variedades autóctones) nas cantinas escolares e restauração, promovendo assim o aumento da produção local destes produtos e a dinamização social e económica dos territórios rurais;
- » Informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento;
- » Fomentar a inovação através da criação da agenda da inovação e investigação para a DM e potenciar a troca de conhecimentos e experiências relevantes e inovadoras com as outras Comunidades representativas.

No âmbito do presente contrato de prestação de serviços e considerando os objetivos do projeto, tal como o público-alvo, a Universidade do Algarve prestou serviços no sentido de potenciar a articulação dos diversos atores principais de cada região para a promoção de salvaguarda da DM, à semelhança do que já se verifica na região do Algarve, nomeadamente:

- » Organização e coordenação de 4 sessões de trabalhos a nível regional: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, com o objetivo de promover a constituição de grupos de trabalho/conselhos/comissões regionais para a promoção e salvaguarda da DM, e elaboração de um plano de ação regional. Com este fim concretizaram-se as seguintes atividades:
 1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho;
 2. Organização do webinar “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”;
 3. Elaboração do guião das sessões de trabalho;
 4. Realização das sessões de trabalho;
 5. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho;

6. Acompanhamento e consultoria das quatro regiões no desenvolvimento do trabalho seguinte.

Organização e coordenação das sessões de trabalho regionais: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte

Para a organização e coordenação das sessões de trabalho regionais estavam previstos serviços de consultoria para a dinamização de contactos conducentes à constituição de grupos de trabalho, com as entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região e a implementação do trabalho prévio com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional.

1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho

Para a identificação das entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região procedeu-se a um trabalho conjunto com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) do Alentejo, de Lisboa e Vale do Tejo, do Centro e do Norte e a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Com este objetivo foram promovidas diversas reuniões, para esclarecimento das atividades a desenvolver e da metodologia que iria ser utilizada.

No decorrer destas reuniões constatou-se que era necessário um trabalho prévio de harmonização de conhecimento sobre o conceito multidisciplinar da DM e da sua importância do desenvolvimento coeso e sustentável do território, pelo que as sessões de trabalho foram antecedidas da realização de um seminário on-line sob o tema “Dieta Mediterrânica e desenvolvimento do território”, onde foi apresentado o trabalho já desenvolvido pela Região do Algarve e alguns exemplos de boas práticas.

Tendo presente o carácter transversal e multidisciplinar do conceito da DM e à semelhança da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica do Algarve solicitou-se a cada DRAP que identificasse na sua região as entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região e a implementação do trabalho prévio com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional. Foi indicada desde logo a importância da participação de entidades dos setores da saúde, agricultura, turismo, cultura e desenvolvimento regional, salientando-se a importância da participação das instituições públicas, mas também de associações e outras entidades representativas da região. Adicionalmente foi endereçado um convite às Instituições de Ensino Superior da Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da DM de cada região.

A cooperação entre as entidades envolvidas nesta atividade decorreu de forma muito eficiente e eficaz, quer através de reuniões através da aplicação Zoom, quer através de contactos por email e por telefone.

2. Organização do webinar “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”

No âmbito da organização e coordenação na divulgação da Dieta Mediterrânica junto de potenciais parceiros institucionais junto de potenciais parceiros identificou-se a necessidade de organizar um *webinar* “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”, para divulgação do potencial da Dieta Mediterrânica como promotora da coesão e desenvolvimento sustentável do território.

O programa (anexo 1) foi estruturado de forma a disseminar o conceito multidisciplinar da DM e do seu potencial no desenvolvimento sustentável do território, recorrendo a exemplos de ações e atividades já implementadas na região do Algarve. Com este objetivo procedeu-se:

1. À identificação dos principais parceiros com responsabilidade no âmbito do plano de salvaguarda da DM na região do Algarve;

2. Ao convite das individualidades identificadas para participarem no webinar, com uma comunicação síntese do trabalho desenvolvido pela instituição/entidade representada no âmbito da salvaguarda da DM na região do Algarve;
3. À identificação e convite à participação no *webinar*, dos principais atores com responsabilidade na salvaguarda da DM em cada região-alvo (Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte);
4. À realização do webinar;
5. À disponibilização da gravação do webinar no canal do YouTube da Universidade do Algarve¹.

Para a realização do webinar optou-se pela utilização da aplicação Microsoft Teams pela possibilidade de gestão da logística e tendo em conta o número esperado de participantes. Esta opção revelou ter alguns constrangimentos no acesso de alguns dos oradores, o que foi ultrapassado com o apoio de técnicos de informática dos Serviços de Informática da Universidade do Algarve. Também ao nível dos participantes ocorreram algumas situações de dificuldade de acesso que foram sendo ultrapassadas com apoio técnico. Não obstante esta situação o *webinar* decorreu com normalidade, mas num próximo evento desta natureza deverá ser ponderada a utilização de um outro suporte de comunicação digital que demonstre uma maior acessibilidade para todos os perfis de utilizador.

Neste *webinar* participaram cerca de 270 pessoas e até à presente data a gravação, disponibilizada no YouTube, foi visualizada 486 vezes. O número de participantes e de visualizações é demonstrativo do interesse que este evento teve por parte de muitas entidades e da comunidade em geral.

De salientar que como preparação prévia para as sessões de trabalho foram enviados aos inscritos a ligação para o *webinar* Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território, a ligação para o Plano de Atividades para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve 2018-2021² e os resultados do *Focus Group* sobre a DM, realizado em cada região no âmbito do projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica.

3. Elaboração do guião das sessões de trabalho

Em articulação com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e com as DRAP do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, procedeu-se em seguida à elaboração de uma proposta de guião para a realização das sessões de trabalho em cada região (ver Relatórios 1 e 2).

Como metodologia para as sessões de trabalho optou-se por:

- » Partir do trabalho já desenvolvido (*Webinar* “DM e desenvolvimento do território” e dos resultados do *Focus Group* sobre a DM, realizado em cada região no âmbito do projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica), aprofundar esta temática e desenvolver um trabalho que integrador que permita criar um plano de ação para a promoção da DM adequado a cada região;
- » Como suporte aos trabalhos da sessão considerar-se as quatro vertentes de atuação de salvaguarda do património cultural Imaterial da UNESCO – (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção, valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal;
- » Dividir os participantes em 4 grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas;

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=geMKqsQaMIY>

² https://www.ccdr-alg.pt/site/sites/ccdr-alg.pt/files/artigos/20180829_crdm_pa_2018_2021_algarve-v1.pdf

- » Implementar 3 atividades, com limite de tempo definido:
- » Com base nos resultados do *Focus Group* (projeto Territorial MED), para cada grupo de trabalho, apresentar propostas de Objetivos Estratégicos e de Iniciativas Estratégicas, para cada vertente da salvaguarda da DM. Cada grupo de trabalho trabalhou em conjunto no estabelecimento da redação final de um objetivo estratégico e de uma iniciativa estratégica por vertente da salvaguarda da DM (Atividade 1);
- » Cada grupo de trabalho foi em seguida convidado a trabalhar na sua área temática, para proceder à identificação de uma ação por vertente e de dois indicadores para a sua execução. As ações tinham de estar enquadradas nos objetivos e iniciativas estratégicas estabelecidas na atividade anterior (Atividade 2);
- » Na última atividade foi apresentada uma síntese do trabalho desenvolvido por cada grupo de trabalho, com todos os participantes presentes. Foi depois averiguada a vontade destes em continuar o trabalho agora iniciado e foram programadas as etapas seguintes para a criação de um grupo de trabalho/Comissão regional para a promoção e salvaguarda da DM e para a elaboração de um plano de ação para a região (Atividade 3).

O guião demonstrou ser um instrumento muito útil na preparação dos facilitadores dos grupos de trabalho temáticos e foi muito efetivo na estruturação das sessões de trabalho nas quatro regiões. Os documentos de trabalho utilizados durante as sessões incorporaram de forma fácil e direta os resultados do trabalho realizado e foram transformados facilmente nas versões finais dos resultados das sessões de trabalho. Estes documentos estão a servir de base ao trabalho seguinte que ficou planeado, nomeadamente, a constituição de comissões/grupos regionais e a elaboração de um plano de ação regional para a salvaguarda da DM nas quatro regiões.

4. Realização das sessões de trabalho

Dado o atual contexto de pandemia pelo COVID-19, optou-se pela realização das sessões de trabalho online, com recurso à plataforma Zoom. Para o efeito foram criadas salas simultâneas para os grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas.

No formulário de inscrição para as sessões de trabalho foi solicitado a cada participante que indicasse por ordem de preferência os temas a trabalhar. Os grupos de trabalho temáticos foram constituídos tendo em conta as 1ª opções dos inscritos, sendo que nas regiões do Alentejo e de Lisboa e Vale do Tejo um dos grupos temáticos não foi constituído, por se ter verificado que, no caso da região do Alentejo, apenas dois dos inscritos selecionaram com 1ª opção o tema da Saúde e no caso da região de Lisboa e Vale do Tejo nenhum dos inscritos colocou como 1ª opção Turismo e outras atividades económicas. No caso do Alentejo os dois inscritos no tema da Saúde foram integrados no grupo temático indicado como segunda opção. Nas regiões do Centro e do Norte não foi constituído o grupo temático do Turismo e outras atividades económicas, por apenas um número reduzido de inscritos ter selecionado este tema como 1ª opção. Nestas duas regiões os inscritos no tema da Turismo e outras atividades económicas foram integrados no grupo temático indicado como segunda opção

As duas sessões de trabalho das regiões do Alentejo e de realizaram-se no dia 9 de dezembro, sendo que a da região de Lisboa e Vale do Tejo realizou-se no período da manhã, das 9.30 às 12.30 horas e a da região do Alentejo no período da tarde, entre as 14.30 e as 17.30 horas. As sessões de trabalho do Centro e do Norte realizaram-se no dia 9 de dezembro, sendo que a da região do Centro realizou-se no período da manhã, das 9.30 às 12.30 horas e a da região do Norte no período da tarde, entre as 14.30 e as 17.30 horas.

Conforme o guião elaborado para as sessões de trabalho (consultar Relatórios 1 e 2), após um breve enquadramento do objetivo e âmbito da sessão de trabalho, bem como dos aspetos mais relevantes a

nível organizativo, os participantes foram encaminhados para a sala simultânea correspondente ao grupo temático a que pertenciam, onde foram realizadas as atividades 1 e 2 com o apoio de um moderador. Concluído o tempo para a realização destas atividades as salas simultâneas foram encerradas e cada grupo de trabalho temático procedeu à apresentação de uma síntese dos resultados obtidos (Relatórios 1 e 2).

Deu-se em seguida início à atividade 4, onde os participantes foram convidados a manifestar o seu interesse relativamente à continuação do trabalho agora iniciado. Uma vez que em todas as regiões os participantes foram unânimes, na vontade e disponibilidade para prosseguir o trabalho conjunto na prossecução de uma estratégia regional de promoção e salvaguarda da DM, deu-se início ao planeamento das etapas seguintes para a sua concretização (consultar Relatórios 1 e 2).

As sessões decorreram bem, sendo concretizadas todas as atividades propostas com uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

5. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho

Após cada sessão de trabalho foi enviado a todos os participantes um questionário de avaliação das perceções sobre a sessão de trabalho, bem como os documentos que resultaram das 4 atividades realizadas (consultar Relatórios 1 e 2).

O questionário de avaliação da perceção sobre a sessão de trabalho pretendia recolher as opiniões, numa escala de 1 a 7, relativamente aos objetivos, metodologia, estrutura, duração, utilidade, desempenho dos facilitadores/moderadores, interação dos facilitadores com os participantes, estrutura dos guiões de trabalho, gestão do tempo, suporte, realização online, e apreciação global da sessão. À exceção do item utilidade em que a escala de 1 a 7 correspondeu a inútil a muito útil e da apreciação global em que a escala correspondeu de má a muito boa, nos restantes a escala de 1 a 7 correspondeu respetivamente a inadequado e totalmente adequado.

Os resultados obtidos foram bastante positivos, sendo os seguintes:

	Alentejo média (n = 3)	Lisboa e Vale do Tejo média (n = 6)	Centro média (n = 7)	Norte média (n = 8)
Objetivos	6,3	6,2	6,7	6,4
Metodologia	6,3	6,3	6,4	6,4
Estrutura	6,0	6,2	6,3	6,4
Duração	5,3	5,7	6,0	6,0
Utilidade	5,7	6,5	6,7	6,8
Desempenho dos facilitadores/moderadores	6,3	6,8	6,4	6,9
Envolvimento dos participantes	6,0	6,2	6,1	6,3
Interação facilitadores/participantes	6,3	6,3	6,4	6,5
Estrutura dos guiões de trabalho	6,0	6,0	6,3	6,3
Gestão do tempo	6,3	6,3	6,1	6,4
Logística de suporte	6,3	6,3	6,1	6,1
Realização <i>online</i>	6,0	6,5	6,7	6,8
Apreciação global da sessão	6,3	6,5	6,6	6,6

Na região do Alentejo a taxa de resposta ao questionário foi de 20% e no caso da região de Lisboa e Vale do Tejo correspondeu a 46%. Na região do Centro a taxa de resposta ao questionário foi de 25% e no caso da região do Norte correspondeu a 47%.

Verifica-se um elevado nível de satisfação em geral com os itens em apreciação, destacando-se o desempenho dos facilitadores/moderadores, a realização *online* e a apreciação global da sessão nas quatro regiões e a utilidade nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, do Centro e do Norte.

6. Acompanhamento e consultoria das quatro regiões no desenvolvimento do trabalho seguinte

No seguimento das sessões de trabalho, sempre que necessário, a Universidade do Algarve tem vindo a apoiar as atividades planeadas para a implementação da estratégia para a promoção e salvaguarda da DM nas regiões.

Além deste apoio, prestado diretamente a representantes das DRAP e de Instituições de Ensino Superior pertencentes à Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM), foi promovida uma reunião *online* de seguimento e de consultoria com a participação de representantes da UAlg, CCDR Algarve, DGADR, das DRAP e de outras entidades pertencentes aos grupos de trabalho promotores da salvaguarda da DM das quatro regiões.

Nesta reunião, que decorreu no dia 31 de março, entre as 14.30 e as 16.30 horas foi possível constatar que em todas as regiões se encontrava a ser desenvolvido trabalho no sentido da constituição de grupos de trabalho/comissões de coordenação para a salvaguarda da DM, encontrando-se já em curso na maioria das regiões a elaboração de um plano regional de salvaguarda da DM. Apenas uma das regiões ainda não tinha promovido uma primeira reunião com este objetivo, mas informou que esta seria realizada em breve.

Verificou-se que, embora com algum desfasamento em algumas situações, o planeamento das atividades realizadas nas sessões de trabalho tem vindo a ser cumprido. Também a informação produzida nestas sessões, relativa ao planeamento de objetivos, iniciativas estratégicas e ações para a salvaguarda da DM em cada região tem vindo a ser incorporado nos respetivos planos de atividades.

O Plano de Atividades para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica na Região do Algarve (2017-2021) e o Plano de Atividades da RIESDM 2020-2023 têm também sido utilizados como suporte à elaboração dos planos regionais.

Ficou estabelecido que seriam promovidas reuniões periódicas destes grupos/comissões regionais, que contariam também com a presença da Comissão Regional para a salvaguarda da DM no Algarve, para partilha de experiências e boas práticas.

Todos os participantes demonstraram entusiasmo e comprometimento no trabalho a desenvolver para a salvaguarda da DM, a nível regional e nacional.

Conclui-se que o trabalho que está a ser desenvolvido ao nível das regiões do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, no sentido da implementação de Planos de Salvaguarda da DM, articulados com o já existente Plano de Atividades para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve 2018-2021 e com o trabalho que está a ser desenvolvido pelo Centro de Competências da Dieta Mediterrânica, constituem um contributo de extrema relevância para o plano nacional de salvaguarda da DM em Portugal.

Considerações finais

Em síntese, as principais tarefas realizadas no âmbito da realização das sessões de trabalho foram:

- » Articulação com as DRAP do Alentejo e de Lisboa e Vale do Tejo na identificação das entidades a convidar em cada região;
- » Elaboração do guião das sessões de trabalho;
- » Convite às entidades de cada região, incluindo as da RIESDM;
- » Elaboração dos documentos de trabalho para cada atividade;
- » Elaboração, conceção, produção e fornecimento de materiais de apoio;
- » Organização, moderação e facilitação das sessões de trabalho;
- » Registo das presenças nas sessões de trabalho;
- » Elaboração e aplicação do questionário de satisfação;
- » Apoio de consultoria ao trabalho posterior às sessões de trabalho.

Principais resultados:

- » 1 *webinar* “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”;
- » 4 sessões de trabalho realizadas;
- » 74 participantes de 52 entidades nas sessões de trabalho;
- » 4 planeamentos do trabalho seguinte em prossecução;
- » 1 reunião de seguimento e consultoria.

Colaboradores da Universidade do Algarve na organização do webinar e nas sessões:

Ana de Freitas

Maria Palma Mateus

Ana Lúcia Cruz

Nídia Braz

João Pedro Bernardes

Alexandra Gonçalves

Célia Quintas

Anabela Romano

Anexos

Anexo 1. Programa do webinar



SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA PARA A PROMOÇÃO DE UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E MODELO DE SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Webinar

“Dieta Mediterrânica e desenvolvimento do território”

30/10/2020

PROGRAMA

9h30 – 11h00

SESSÃO DE ABERTURA

Ana Paula Martins (Câmara Municipal Tavira)

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

“Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável” e “Territorial MED” Centro de Competências da Dieta Mediterrânica
Custódia Correia (DGADR)

O QUE É A DIETA MEDITERRÂNICA – EXPERIÊNCIA NO ALGARVE

> IMPORTÂNCIA DA DIETA MEDITERRÂNICA

Ana de Freitas (Grupo de Trabalho da Dieta Mediterrânica da Universidade do Algarve)

> TRABALHO DESENVOLVIDO NO ALGARVE

Francisco Serra (Presidente cessante CCDRALgarve)

> DIETA MEDITERRÂNICA:

- no Turismo – **João Fernandes** (Região de Turismo do Algarve)
- na Cultura – **Adriana Freire Nogueira** (Direção Regional da Cultura do Algarve)
- na Saúde – **Paulo Morgado** (Administração Regional de Saúde do Algarve)
- na Agricultura e Pescas – **Pedro Valadas Monteiro** (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve)

> BOAS PRÁTICAS ALGARVE:

- Projeto “Prato Certo” – **Artur Gregório** (Associação In Loco)
- “Rota da Dieta Mediterrânica” **Ariete Rodrigues** (Associação In Loco)
- “Produtos Alimentares à base de alfarroba” – **Nuno Alves** (Empresa Grandcarob)

ESPAÇO VIRTUAL ABERTO A PERGUNTAS E RESPOSTAS
